

TERMO DE REFERÊNCIA

Estudos para elaboração do Plano Nacional de Mineração 2050

CADERNO 1 - Conhecimento Geológico

CADERNO 1 - Conhecimento Geológico

OBJETIVOS

O objetivo geral é a análise do panorama atual do conhecimento geológico do país e o planejamento de ações que possibilite a sua intensificação. Promover uma análise dos ambientes geológicos e das províncias minerais do Brasil para fornecer subsídios à descoberta de depósitos requeridos para alavancar o desenvolvimento socioeconômico do país.

Este Caderno se voltará para a elaboração de um estudo detalhado sobre o conhecimento geológico do Brasil, tendo como foco o conhecimento Geológico Básico, Geofísica, Geoquímica, Geologia Marinha e a Potencialidade e Áreas Vocacionadas para Bens Minerais. Serão traçados paralelos com níveis de conhecimento geológico com outros países, bem como a realização de estratégias de expansão do conhecimento aliado as novas tecnologias. E, direcionado ao contexto do PNM2050, compilar a Potencialidade de Recursos Minerais do país e a delimitação de Áreas Vocacionadas para Bens Minerais específicos, à luz do conhecimento geológico atual. Além disso, avaliar e propor programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) que possam promover o desenvolvimento em bases sustentáveis e competitivas do conhecimento geológico em território nacional.

ESCOPO DOS ESTUDOS

Os estudos serão desenvolvidos segundo cinco grandes itens, como detalhado na sequência.

1. Panorama do Conhecimento Geológico atual do Brasil

- i. Análise da evolução do conhecimento geológico no Brasil, sob o aspecto qualitativo e quantitativo;
- ii. Traçar paralelo entre o nível de conhecimento geológico do Brasil com países de referência em conhecimento geológico (e.g. Austrália, África do Sul, Canadá, China, Estados Unidos, Índia, etc.);
- iii. Avaliar as necessidades futuras e eventuais estratégias de expansão do recobrimento de dados geológicos em território nacional;
- iv. Efetuar estudo diagnóstico sobre o impacto da informação geológica na indústria mineral, através de uma abordagem histórica até a sua ação na contemporaneidade.
- v. Avaliar quantitativamente e qualitativamente o uso de alternativas tecnológicas para promover a ampliação das informações geológicas. vi. Detalhar o conhecimento geológico e estratégias de expansão do conhecimento geológico nestas regiões.

2. Informação Geofísica do Brasil

- i. Avaliar o conhecimento geofísico disponível em território brasileiro, considerando dados aéreos e terrestres;
- ii. Analisar a viabilidade da recuperação e reinterpretação de dados geofísicos antigos (pré 1990);
- iii. Realizar análise comparativa entre o nível de conhecimento geofísico do Brasil com países de referência em conhecimento geológico (e.g. Austrália, África do Sul, Canadá, China, Estados Unidos, Índia, etc.);
- iv. Avaliar as necessidades futuras e eventuais estratégias de expansão do recobrimento de dados geofísicos em território nacional, bem como a utilização de novas tecnologias.

3. Informação Geoquímica do Brasil

- i. Avaliar o conhecimento geoquímico disponível em território brasileiro, levando em consideração os tipos de levantamentos, e análise de recobrimento;
- ii. Traçar paralelo entre o nível de conhecimento geoquímico do Brasil com países de referência em conhecimento geocientífico (e.g. Austrália, África do Sul, Canadá, China, Estados Unidos, Índia, etc.);
- iii. Avaliar as necessidades futuras e eventuais estratégias de expansão do recobrimento de dados geoquímicos em território nacional frente às dimensões do País, bem como a utilização de novas tecnologias.

4. Geologia Marinha

- i. Avaliar o conhecimento geocientífico disponível na Zona Econômica Exclusiva do Brasil (ZEE) e na Plataforma Jurídica Continental Brasileira (PJCB), levando em consideração os tipos de levantamentos e análise de recobrimento geológico e geofísico;
- ii. Fazer analogia entre o nível de conhecimento geocientífico na ZEE do Brasil com países de referência em conhecimento geocientífico (e.g. Austrália, África do Sul, Canadá, China, Estados Unidos, etc.);
- iii. Avaliar as necessidades futuras e eventuais estratégias de expansão do recobrimento de dados geocientíficos na ZEE em território nacional frente às dimensões do País bem como a utilização de novas tecnologias; Apresentar análise crítica sobre a legislação mineral brasileira relacionada às atividades de prospecção, exploração e exploração (ou aproveitamento), de recursos minerais dos fundos marinhos, incluindo estudo comparado com legislações de países de referência sobre essas 6 matérias, com vistas a subsidiar proposições de instrumentos legais voltados à regulação e regulamentação desses temas no Brasil.

5. Potencialidade e Áreas Vocacionadas para Bens Minerais

- i. Avaliar o conhecimento geológico atual das províncias minerais brasileiras;
- ii. Avaliar o potencial mineral das bacias sedimentares brasileiras;

- iii. Reavaliação do patrimônio mineral do SGB-CPRM para oferta pública;
- iv. Traçar paralelo entre o nível de conhecimento do potencial mineral do Brasil, além dos procedimentos e técnicas de mapeamento e pesquisa mineral com países de maior liderança na produção mineral (e.g. Austrália, África do Sul, Canadá, Estados Unidos, etc.);
- v. Detalhar a potencialidade e áreas com vocação para diversos tipos de bens minerais.